

Integração de janelas únicas para a operação pesqueira

Roberto Arriola García · Advogado marítimo e fundador da LAMLS

Conferência CANAINPESCA Yucatán · Progreso · 14 de outubro de 2026

A proposta central

Proponho integrar funcionalmente a Janela Única Marítima (VUM) à Janela Única de Comércio Exterior do México (VUCEM) e incorporar os procedimentos relativos às operações de pequenas embarcações de uso pesqueiro. O objetivo é compartilhar informações de forma legal e segura, evitar duplicidades e facilitar o cumprimento das exigências desde a operação da embarcação até a comercialização do produto, quando couber.

Um dossiê digital por embarcação

A integração deve permitir reutilizar dados e documentos válidos, com comprovantes de recebimento, respostas e vencimentos consultáveis. Seu desenho incluiria matrícula, permissões e autorizações aplicáveis; representação; documentação e experiência da tripulação; dispensas; inspeções, certificados, avisos e despachos, conforme as características de cada embarcação e operação. Informações sobre captura e comercialização contribuiriam para a rastreabilidade. A conexão com a VUCEM atenderia às hipóteses de comércio exterior, sem torná-la requisito geral para sair para pescar.

Benefícios que devem ser comprovados

Apresentar uma única vez os dados reutilizáveis permitiria reduzir registros repetidos, deslocamentos e exigências evitáveis de complementação, além de acompanhar cada procedimento. O benefício esperado é menor tempo e custo de cumprimento, com maior segurança documental. Deve ser medido com dossiês reais; digitalizar formulários sem revisar os procedimentos pode reproduzir os mesmos encargos.

Coordenação com responsabilidades claras

A interoperabilidade requer acordos entre as autoridades marítimas, pesqueiras e de comércio exterior sobre dados, validação, acesso e acompanhamento. Cada autoridade conservaria suas competências e a responsabilidade de decidir. Devem ser preservadas a segurança da vida humana no mar, as verificações cabíveis e a legalidade da pesca. A integração não concederia isenções nem autorizações automáticas. Exige proteção de dados, cibersegurança, registro de ações e responsáveis humanos identificados.

Começar em Progreso e avaliar

Proponho iniciar com um projeto-piloto delimitado de dossiês digitais, priorizando representação, dispensas e comprovantes de tempo de embarque. Seria necessário definir requisitos, distinguir melhorias administrativas de reformas necessárias e medir tempos, erros e duplicidades. O desenho deve considerar a conectividade e oferecer apoio a quem precisar. A CANAINPESCA poderia facilitar o diálogo e a avaliação geral; cada empresa conservaria seus dossiês. É uma proposta a ser desenvolvida com as autoridades competentes.

O México é uma nação marítima

Fonte: roteiro v0.15 e apresentação v04 da conferência CANAINPESCA Yucatán, 14 de outubro de 2026.